



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

UFV INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA

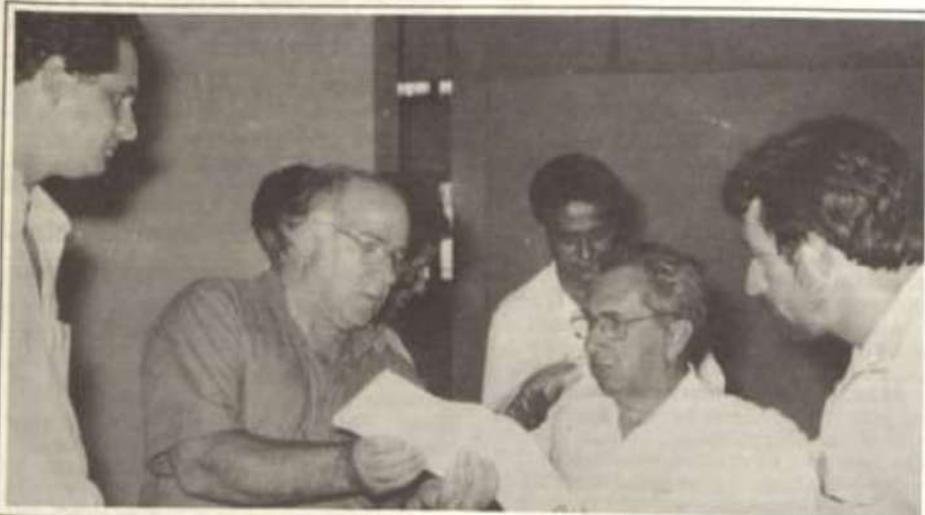
VIÇOSA — MINAS GERAIS — BRASIL

Ano 22

Viçosa(MG), 7 de dezembro de 1990

Nº 1.174

Prefeitura do Campus esclarece comunidade sobre emprego de verbas



O Prefeito do Campus exhibe documentos ao presidente da ACV, Manoel Rodrigues da Silva Pontes.

A ampliação do espaço físico para atender ao aumento do número de vagas na UFV a partir de 1991, em cumprimento ao acordo estabelecido com o governo federal, tem sido a principal preocupação da Prefeitura do Campus da Universidade (PRC) ultimamente. Assim, não têm sido medidos esforços para concluir inúmeras obras de construção, ampliação e restauração da rede física da UFV.

Para mostrar esse trabalho, a Prefeitura promoveu, na última quarta-feira (dia cinco), um encontro entre o prefeito, professor Sebastião Moreira Ferreira da Silva, seus principais auxiliares, lideranças comunitárias e representantes da imprensa local. Os convidados tiveram a oportunidade de acompanhar a abertura dos envelopes-propostas da licitação pública nº 064/90 para a compra de tintas e outros produtos necessários à pintura de obras novas e de edificações mais antigas. Além disso, visitaram as diversas obras que estão sendo realizadas no campus da UFV.

Convidados

Os convidados foram o presidente da Associação Comercial de Viçosa, empresário Manoel Rodrigues da Silva Pontes, o secretário-executivo da entidade, Rogério Antônio Dias, a vereadora Rosângela Sant'Ana Fialho, o empresário Francisco Tadeu de Sena Fernandes, o representante da Akzo Divisão da Tintas Ypiranga em Belo Horizonte, Cleber José Gonçalves, o vice-presidente da Associação dos Professores da Universidade (Aspuv) e repórteres da Folha da Mata, do Jornal de Viçosa e da Rádio Viçosa FM.

O grupo foi recepcionado pelo prefeito do Campus, professor Sebastião Moreira Ferreira da Silva, pelo vice-prefeito Sebastião Geraldo dos Santos e pelos engenheiros Rômulo

Laurindo Lopes de Freitas, chefe da Divisão de Manutenção e Equipamentos, e George Tamm de Hollanda Lima, chefe da Divisão de Projetos e Obras, além de outros assessores da PRC e do advogado Afonso Sérgio Correa de Faria, procurador da UFV.

Obras

Entre outras, foram mostradas ou citadas aos convidados as obras de ampliação do Laboratório de Desenvolvimento Humano, do Departamento de Economia Doméstica, as de reforma de vários laboratórios do Departamento de Tecnologia de Alimentos, as obras de construção da nova sede administrativa da PRC e o prédio do Serviço de Parques e Jardins, as de recuperação dos aviários, as das novas instalações da Cunicultura, as de conclusão do galpão da Caprinocultura, as dos novos galpões da Área de Melhoramento Genético da Suinocultura do Departamento de Zootecnia, as de melhoramentos na Praça de Esportes do Departamento de Educação Física e as de construção do prédio da Biotecnologia, com recursos da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e da própria UFV, cuja conclusão está prevista para 1991.

O prefeito Sebastião e seus assessores também chamaram a atenção dos convidados para a grande quantidade de prédios e instalações com necessidade de nova pintura, como os da Praça de Esportes, os edifícios onde funcionam os Departamentos de Economia Doméstica, Educação e Nutrição e Saúde, bem como os prédios dos Departamentos de Engenharia Florestal e de Fitotecnia, que, inclusive, terão grande parte de suas estruturas metálicas substituídas, por causa da corrosão.

O prefeito do Campus também fez questão de revelar aos convidados que a

programação de obras para 1991 prevê a melhoria do prédio onde funciona a Escola Estadual "Effie Rolfs" e a conclusão da construção da nova sede dos Departamentos de Administração, Economia e Letras e Artes, entre outras. A propósito da programação de obras para os próximos anos, o chefe da Divisão de Projetos e Obras, engenheiro George Tamm, lançou um desafio aos empresários do setor de materiais de construção de Viçosa, a fim de que se habilitem para as inúmeras licitações que a UFV promoverá, pois a previsão é de que mais de 140 mil metros quadrados de área serão construídos ou ampliados até o ano 2000. Ele lembrou que estão concluídos, por exemplo, quatro projetos das novas instalações dos Departamentos de Matemática, Física e Biologia Vegetal e da Central de Processamento de Dados, e que a Universidade está empenhada na obtenção de recursos que os viabilizem.

Recursos

O prefeito Sebastião deu, ainda, aos convidados outras informações sobre as atividades da PRC, revelando uma série de melhoramentos realizados na rede física e infra-estrutura do campus durante este ano, apesar da considerável redução de recursos que houve na UFV, em decorrência da política de contenção de gastos públicos, desde o início da atual administração federal. Embora com recursos reduzidos, a UFV enfrenta uma necessidade de ampliação de sua rede física, para atender ao compromisso de aumentar a oferta de vagas já em 1991, assumido pelo reitor Antonio Fagundes de Sousa com o Ministério da Educação.

Conforme relata o prefeito do Campus, "essa realidade obrigou-nos a um redimensionamento, a fim de que tivéssemos uma Prefeitura fortalecida, equipada e ágil, capaz de atender às necessidades da Universidade, para que esta, por sua vez, possa atender aos seus compromissos e aos anseios da comunidade universitária." Segundo informou, a PRC não tem medido esforços para apoiar a administração central da UFV, na sua preocupação permanente em empregar os recursos disponíveis com o máximo de aproveitamento. Prova disso foi a revelação do resultado da licitação pública nº 064/90 aos convidados no final do encontro. A estimativa da UFV era de que a compra das tintas e demais produtos atingiria o total de Cr\$10 milhões, embora a imprensa local tenha divulgado uma soma quatro vezes maior. Ao final do julgamento das propostas das 16 empresas participantes, o montante da tomada de preços atingiu a importância de Cr\$10,02 milhões, significando uma diferença de apenas Cr\$20 mil em relação à estimativa inicial da UFV. Deve-se levar em conta, ainda, que o resultado da licitação representou uma diferença de aproximadamente 300 por cento em relação ao valor divulgado pela imprensa local.

Departamento de Economia Doméstica



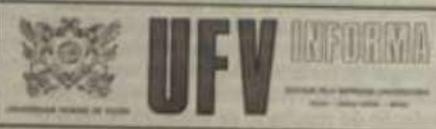
A criação da Escola Superior de Ciências Domésticas, hoje Departamento de Economia Doméstica (DED), na antiga Universidade Rural do Estado de Minas Gerais (UREMG), atualmente Universidade Federal de Viçosa (UFV), além de representar um pioneirismo no contexto do ensino superior no País, refletiu o dinamismo da Instituição, consciente de sua imperativa função transformadora da sociedade. Após 38 anos de funcionamento, o DED ocupa uma posição de vanguarda no Brasil, e as principais decisões tomadas em sua área de atuação, não só em nível nacional como também no âmbito internacional, têm a decisiva participação de seu corpo docente e técnico.

É importante ressaltar que muitas estudantes formadas em Economia Doméstica pela UFV vêm se qualificando como profissionais indispensáveis ao desenvolvimento do País, atuando principalmente nos setores de Educação, Habitação, Saúde e Alimentação e de Família.

Mas, enquanto conduz sua atuação na busca de constante desenvolvimento e aperfeiçoamento, o DED também se prepara para o futuro, a fim de atender às rápidas mudanças econômicas, sociais e tecnológicas que são impostas ao universo em que se acha inserido. Tanto que, em 1991, passará a oferecer o curso de pós-graduação, em nível de mestrado, na área de Economia Familiar.

Histórico

Com a denominação de Escola Superior de Ciências Domésticas, o DED nasceu em



PUBLICAÇÃO SEMANAL DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o nº 04, Livro B, nº 1, fls. 30v. Administração e Oficinas Gráficas: Ed. Francisco São José - Campus Universitário - Fones (031) 895-2243/2245, Telex (01) 3571-26570 - Viçosa-MG. **Reitor:** Antonio Fagundes de Sousa. **Vice-Reitor:** Renato Mauro Brandi. **Pró-Reitor Acadêmico:** Rubens Leite Vianello. **Pró-Reitor de Administração:** José Américo Garcia. **Pró-Reitor de Assuntos Comunitários:** José Tarício Lima Thibaut. **Diretor da Imprensa Universitária:** Francisco Machado Filho. **Jornalista Responsável:** José Paulo Martins (DRT/MG 2.307). **Redação:** Giovanni Weber Scarasca, José Paulo Martins e Nelson Eddy Neves. **Composição:** José Alípio de Freitas e Darcy Duarte. **Revisão:** Yara Vaz de Melo. **Montagem:** Almoço Raimundo. **Fotótipo:** José Maurício de Freitas. **Impressão:** Setor Ilustração Eusébio Pires e Márcio Alves de Lima.

1948, com a criação da UREMGE, pela Lei 272, assinada no dia 13 de novembro, durante o governo de Milton Soares Campos. Em 1952, iniciava suas atividades e, por ser o primeiro estabelecimento de ensino superior da área instalado no Brasil, foi necessário, para sua implantação, o concurso de professoras norte-americanas.

Assim, por meio de convênio celebrado com a Universidade Purdue, uma equipe de especialistas dos Estados Unidos, coordenada por Anita Dickson, aqui permaneceu por 13 anos, para treinamento de um corpo técnico local, até que este começasse a buscar aperfeiçoamento no exterior, levando à autonomia do curso de Economia Doméstica e dispensando a orientação constante.

Criado inicialmente para a formação de bacharéis em Economia Doméstica, o curso foi ampliado 14 anos depois, com a homologação de uma portaria do Ministério da Educação e Cultura que estabeleceu o currículo mínimo e a duração da Licenciatura em Economia Doméstica.

Em 1969, a Escola Superior de Ciências Domésticas passou a chamar-se Departamento de Economia Doméstica, em virtude da implantação do regime departamental determinada com a criação da Universidade Federal de Viçosa, em decreto assinado em 15 de julho pelo então presidente da República, Arthur da Costa e Silva.

Chefes

Nessas quase quatro décadas de existência, o DED teve sete professoras em sua direção. A primeira foi Benedita Meio, sucedida por Maria das Dores de Carvalho Ferreira, que dirigiu o DED por 20 anos, em dois mandatos.

Também chefiaram o departamento as professoras Lygia de Oliveira Vivian, Leny do Valle Cintra, Fernanda Fontes Braga e Nerina Aires Coelho Marques. A atual chefe do DED é a professora titular Maria Lúcia Simonini, bacharela em Ciências Domésticas pela própria UFV, em 1959, e que concluiu o curso de mestrado em Extensão Rural, em 1972, também na UFV.

Infra-estrutura

O corpo docente do Departamento de Economia Doméstica é constituído por 23 professoras, das quais oito têm pós-graduação, em nível de mestrado. Atualmente, três professoras estão realizando o curso de mestrado e outras duas o de doutorado. Há,

ainda, uma professora com curso de pós-doutorado, enquanto outras sete encontram-se em fase de preparação para o mestrado.

O DED conta também com o apoio de três técnicas de nível superior e 21 funcionários técnico-administrativos.

Para atender a suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, o departamento dispõe de instalações em três edifícios. No prédio denominado DED, com mais de mil metros quadrados, estão instalados, no primeiro andar, os Laboratórios de Alimentação e Nutrição, de Vestuário, Habitação e de Decoração, além do auditório que serve à UFV; no térreo, está instalado o Laboratório de Vestuário Industrial, e há um espaço de quase 560 metros quadrados, que abrigará o curso de pós-graduação no próximo ano.

No edifício anexo, que se convencionou chamar de AED, com cerca de 1.020 metros quadrados, funcionam, no andar térreo, a secretaria, os gabinetes da chefia e do corpo docente, além dos Laboratórios de Têxteis, de Equipamentos e de Economia Familiar.

O terceiro edifício é o Laboratório de Desenvolvimento Humano, com 360 metros quadrados, localizado próximo ao Departamento de Economia Rural. Recentemente, ele foi ampliado em 120 metros quadrados, para atender à grande demanda da área, em franca expansão.

Ensino

Desde sua implantação, o curso de Economia Doméstica oferecido pelo DED já formou 800 profissionais, em nível superior, além de haver diplomado 550 estudantes nos cursos técnico e de nível médio, extintos em 1960 e 1975, respectivamente.

Atualmente, o curso de graduação em Economia Doméstica tem 180 alunas matriculadas em seus oito períodos, oferecendo mais 55 vagas para os candidatos ao Vestibular de 1991 da UFV, em janeiro próximo.

A partir do próximo ano, o curso passará por uma reestruturação, por meio da qual as habilitações de bacharel e de licenciado tornar-se-ão alternativas, conferindo diplomas independentes.

O currículo do curso oferecido pelo DED contém disciplinas das áreas de ciências exatas e humanas, sendo lecionadas por professores dos departamentos específicos da UFV. Já as disciplinas de formação profissional são ministradas pelo corpo docente e técnico dos Departamentos de Economia Doméstica, de Educação e de Nutrição e Saúde.

Ao todo, são 69 disciplinas, sendo 12 referentes à área básica, 10 à pedagógica e 47 à de Economia Doméstica. Estas são divididas nas áreas de Habitação e Decoração, Vestuário e Têxteis, Economia Familiar, Desenvolvimento Humano, Educação e Nutrição e Saúde.

Visando ao fortalecimento da pesquisa e do curso de graduação, o DED está planejando o início do curso de pós-graduação, em nível de mestrado, na área de Economia Familiar, previsto para o segundo semestre do próximo ano. Para isso, suas professoras estão envolvidas em diversas pesquisas e estudos, engajadas na tarefa de estruturar o primeiro curso de mestrado desta área na América Latina, criado para atender a uma demanda de longa data.

Pesquisa

Constituindo-se num saber fundamentado nas ciências exatas e humanas e numa prática apoiada em tecnologias adequadas, a Economia Doméstica tem como campo de

CONTINUAÇÃO

atividade o uso, o desenvolvimento e a administração de recursos humanos e físicos, para o benefício dos indivíduos, das famílias e da própria humanidade.

Ao longo de sua existência, o DED vem desenvolvendo pesquisas que envolvem professores, técnicos e estudantes em suas diversas áreas, resultando numa renovação de conhecimentos que são repassados aos próprios estudantes e à comunidade, por meio das atividades de extensão.

Os projetos hoje em desenvolvimento obedecem às seguintes linhas: Desenvolvimento Psicológico, Social e Cultural do Homem; Qualidade e Disponibilidade de Serviços Comunitários; Componentes Físicos do Meio Ambiente Próximo ao Homem; Competência do Consumidor e Uso dos Recursos da Família; e Performance de Utensílios e Equipamentos Domésticos.

A maioria das Pesquisas em desenvolvimento no DED conta com financiamento do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig).

Extensão

Voltado para uma área que visa à educação e à administração de serviços para os indivíduos e as famílias, o Departamento de

Economia Doméstica desenvolve um grande número de atividades de extensão, salientando-se os trabalhos de orientação técnica ao Programa Gilberto Melo e os cursos oferecidos durante a Semana do Fazendeiro e a Semana do Empresário, além de vários outros, sempre de acordo com o interesse e a solicitação da comunidade.

O DED acumulou grande experiência em orientação técnica, em virtude dos inúmeros e importantes convênios celebrados nos últimos tempos e que deram cunho nacional às suas atividades de extensão. Constantemente, o departamento oferece estágios e cursos de atualização nas áreas de Vestuário, Desenvolvimento Humano, Habitação, Equipamentos, entre outras, aos diversos cursos congêneres do País ou aos cursos técnicos e similares.

Merece ser lembrado, também, o trabalho desenvolvido junto à creche da UFV e à do SOS de Viçosa, nas quais as estudantes de Economia Doméstica realizam estágios, que também são feitos no Restaurante Universitário, com assessoramento do DED.

As atividades de extensão permitem ao departamento assessorar as famílias e a comunidade em suas atividades básicas, objetivando a educação e a promoção humanas, com origem em diversos convênios, destacando-se os celebrados com a Aldeia SOS de Juiz de Fora, Centro Comunitário e de Desenvolvimento Humano da Codemin, CBMM, Ceasa, Floryl, Caipa-Usiminas,

Alimenta Alimentação S.A., Nestlé e Universidade de Guelph.

Além disso, tem sido altamente relevante o papel desempenhado pelo DED nas lutas desenvolvidas pela consolidação da profissão de economista doméstico no País. Segundo a atual chefe do departamento, professora Maria Lúcia Simonini, a atuação do DED foi decisiva, desde a criação da Associação Brasileira de Economistas Domésticos (ABED) até a regulamentação da profissão, em 1985, e a criação dos Conselhos Federal e Regionais de Economistas Domésticos, em junho deste ano.

Convém salientar que o alcance da ação do departamento já ultrapassa as fronteiras brasileiras, tanto que teve atendido o seu pleito de realizar, juntamente com a ABED, na UFV, o Conselho Deliberativo da Federação Internacional de Economia Familiar, em 1994, conforme decisão tomada na última reunião do organismo internacional, na Austrália, em julho último.

Finalmente, deve ser registrada a contribuição do DED para a divulgação e integração deste campo de conhecimento, por meio do periódico técnico-científico "Oikos - Revista Brasileira de Economia Doméstica". Sob a responsabilidade do departamento da UFV, desde a sua criação em 1980, a publicação possibilita aos profissionais da área uma constante troca de experiências, divulgando ensaios e pesquisas realizadas no País e no exterior.

Centro de Vivência: ponto de encontro das comunidades universitária e viçosense



Ao contrário do que ocorria há algum tempo, o Centro de Vivência da Universidade Federal de Viçosa vem experimentando significativa taxa de ocupação nos últimos dois anos, com uma programação que envolve diversas manifestações artísticas e culturais.

O Centro de Vivência é administrado pela Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários, que oferece seu apoio a iniciativas das comunidades acadêmica e viçosense, cedendo as instalações para a realização de espetáculos cênicos e musicais, festas e bailes, mostras de arte e artesanato, palestras, cerimônias religiosas, seminários e eventos científicos, assembleias de entidades de classe e solenidades oficiais.

Segundo o coordenador do Centro de Vivência, engenheiro-agrônomo Cícero Nogueira Fontenelle, o espaço encontra-se à disposição de todos, sendo

dada preferência para eventos ligados à Universidade, vários deles promovidos pela Divisão de Assuntos Culturais, que mantém extensa programação. Os formandos de cada semestre utilizam o Centro pelo menos uma vez a cada mês, para a promoção de festas destinadas a arrecadar fundos para suas formaturas. Para reservar o local para a realização dos eventos, os interessados devem dirigir-se ao coordenador, na Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários.

Além da infra-estrutura completa para eventos, o Centro de Vivência abriga ainda, dentre outras, as sedes do Diretório Central dos Estudantes e da maioria dos centros acadêmicos, as sedes da Associação dos Ex-alunos da UFV e da Associação dos Estudantes de Pós-Graduação, uma auto-escola e a Rádio e TV Viçosa. As instalações destinadas à programação sociocultural contam com seis servidores para sua manutenção.

Novo jornal de orientação e conscientização do consumidor circula em Viçosa

O estudante Eduardo Belisário Finamore, acadêmico de Administração da Universidade Federal de Viçosa, lançou, na cidade, o semanário "Melhor Preço", que sai às terças-feiras, com diversas listas de preços de produtos à venda nos supermercados, coletados na véspera. O objetivo do novo órgão é orientar e conscientizar o consumidor, buscando o equilíbrio das despesas com as disponibilidades do orçamento.

Vendido em bancas e por assinaturas, o "Melhor Preço" tem a tiragem de 500

exemplares. Além das listas de preços, o órgão contém uma coluna de orientação ao consumidor, assinada pela economista doméstica Cynthia Maria Raposo Andrade. Segundo Finamore, o semanário vem obtendo boa receptividade entre os leitores, mas tem enfrentado sérios problemas com alguns empresários do comércio local, que se recusam a permitir a coleta de preços em seus estabelecimentos, contrariando legislação nesse sentido. Em alguns casos, diz, a coleta de preços tem que ser feita com garantia policial.

Tecnologia da UFV para tratamento do lixo

O diretor-presidente da Companhia de Desenvolvimento de Vitória, Espírito Santo, José Henrique Merson, esteve em visita ao Departamento de Engenharia Civil (DEC) da Universidade Federal de Viçosa, quando foi recebido pelo chefe do DEC, professor Paulo Tadeu Leite Arantes. No encontro, esteve presente o professor João Tinóco Pereira Neto, daquele departamento, e também coordenador do Laboratório de Engenharia Sanitária e Ambiental (LesA), cuja tecnologia foi utilizada pela companhia capixaba no desenvolvimento de trabalhos na área de tratamento de lixo urbano.

José Henrique Merson conheceu a Universidade Federal de Viçosa e também as instalações do LesA, com o qual mantém convênio para transferência de tecnologia e assistência técnica no setor de produção e uso do composto orgânico a partir da Fração Orgânica do Lixo Domiciliar Urbano da cidade de Vitória. O diretor da CDV apresentou vídeos sobre a Usina de Compostagem e Reciclagem recém-inaugurada em Vitória, que utiliza a tecnologia de Compostagem e Aeração Forçada desenvolvida pelo LesA, na UFV.

A Usina desenvolvida em Vitória tem capacidade para tratar 230 toneladas de lixo domiciliar por dia e, segundo José Henrique Merson, a Usina "deve ser um orgulho para a Universidade Federal de Viçosa, pelos benefícios sociais, sanitários e ambientais que um projeto como este propicia para a comunidade". O dirigente capixaba enfatizou, ainda, que a Universidade cumpre verdadeiramente seu papel, qual seja o de repassar os resultados de suas pesquisas para as comunidades, melhorando, assim, seu padrão de vida.

LDH realiza sorteio para o próximo semestre

O sorteio das crianças que irão frequentar o Laboratório de Desenvolvimento Humano do Departamento de Economia Doméstica, no próximo semestre, será realizado nesta segunda-feira, 10, às 19h, no anfiteatro do DED. A informação é da chefia do Departamento e da coordenação do Laboratório de Desenvolvimento Humano, que lembram ainda que o início das atividades está previsto para março do ano que vem.

Falece o professor Maurício Xavier



Maurício Xavier.

Foi sepultado ontem no final da tarde, no Cemitério Dom Viçoso, o corpo do professor Maurício Xavier, do Departamento de Letras e Artes do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da UFV, falecido

UFV sedia Campeonato Brasileiro Feminino de Levantamento de Peso

Já estão sendo ultimados os detalhes para a realização do II Campeonato Brasileiro Feminino de Levantamento de Peso, que acontece no Ginásio da UFV a partir das 19h30m de amanhã. A promoção é da Associação Atlética Acadêmica/Luve, com supervisão da Federação Mineira de Levantamento de Peso (FMLP) e da Confederação Brasileira de Levantamento de Peso (CBLP), e apoio da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários.

O engenheiro David Montero Gomez, técnico da equipe de Viçosa, que é composta por 12 ginastas com idade média de 19 anos, está intensificando os treinamentos, que são hoje da ordem de seis horas por semana. David Gomez acredita que sua equipe terá uma boa performance, e revelou que, em relação aos recordes brasileiros, estes estão sendo batidos já nos treinamentos, o que pressupõe a realização de um bom Brasileiro. Esse campeonato, que terá sede na UFV, será a primeira seletiva para o Mundial de 1991, a ser disputado na Alemanha.

Há 36 anos dentro das atividades de levantamento de peso, David está treinando sua equipe desde fevereiro deste ano. Simone, Andréa, Uraci, Magna, Yara, Ana Paula, Joana, Tatiana, Cristina e Catarina são atletas da LUVE orientadas tecnicamente por David Montero que, ainda, acumula a função de diretor-técnico da CBLP.

Programação

Para receber os aproximadamente 20 clubes que participarão do Brasileiro, está sendo preparada uma programação adequada para o evento. Hoje está prevista a chegada das delegações, e amanhã, a partir das 8h30m, acontece o Congresso Técnico, no Pavilhão de

Professores do DEF participam de Congresso no Canadá e São Paulo

Os professores José Lúcio Gomide e Jorge Luiz Colodette, do Departamento de Engenharia Florestal (DEF) da UFV, participaram, em outubro e novembro, de três congressos, dois em Toronto, Canadá, e um em São Paulo. Os trabalhos apresentados nesses eventos tiveram o objetivo de divulgar técnicas relativas à utilização de oxigênio no branqueamento de celulose, as quais reduzem a carga poluente nos efluentes das fábricas de celulose.

Esta, atualmente, é a principal linha de pesquisa realizada no Laboratório de Celulose e Papel da UFV: o desenvolvimento de tecnologias modernas de branqueamento de celulose com oxigênio, o que, além de manter a qualidade de alta alvura do produto, resulta num decréscimo de 50% na produção de poluentes. Essa pesquisa é resultado de convênio entre a UFV, via Sociedade de Investigações Florestais, e a White Martins. Desde o ano passado já foram desenvolvidas mais de 30 projetos de pesquisa com esse convênio.

De 14 a 17 de outubro, em Toronto, os professores do DEF participaram da "1990 TAPPI Pulp Conference", o Congresso Anual da Associação Norte-Americana das Indústrias de Celulose e Papel. Nos dias 18 e 19, no mesmo local, os pesquisadores participaram de um simpósio sobre a Designificação com Oxigênio, patrocinado pela TAPPI. Os professores da UFV apresentaram os trabalhos: "Attempts to use white liquor as the source of Alkali in the oxygen delignification of eucalypt kraft pulp" e "Oxygen delignification of bamboo kraft pulp". Os dois trabalhos tiveram autoria e co-autoria dos professores do DEF, que ainda contaram com a participação da engenharia de processos da White Martins, Ana Sabina Campos.

De cinco a nove de novembro, os professores Colodette e Gomide participaram do XXIII Congresso Anual de Celulose e Papel, promoção da Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel (ABTCP). O evento reuniu cerca de 800 participantes, sendo apresentados 65 trabalhos técnicos-científicos. Os professores do DEF apresentaram dois trabalhos, voltados mais especificamente às condições industriais brasileiras do setor de produção e branqueamento de celulose. "Utilização do licor branco kraft não-oxidado na designificação com Oxigênio" e "Designificação com oxigênio de polpa kraft de bambu" foram os trabalhos apresentados que, pela sua importância, receberam prêmios de mérito, como placas de reconhecimento, e também prêmios em dinheiro. Os pesquisadores do Laboratório de Celulose e Papel acumularam, de 1979 a 1990, oito premiações concedidas pela ABTCP, em congressos anuais.

domingo último em Teixeira, vítima de assassinato.

Maurício Xavier, 45 anos, era natural de Iconha (ES). Deixa viúva a professora Therezinha Mucci Xavier, também do Departamento de Letras e Artes. Licenciou-se em Letras em 1969, na Faculdade de Filosofia de Cachoeiro do Itapemirim, concluindo o mestrado em Literatura Portuguesa em 1982, na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Doutorou-se na mesma instituição, em 1989, defendendo a tese intitulada "Ser ou não Ser" (Fragmentos da Teoria do Duplo), trabalho que teve a publicação recomendada pela banca examinadora.

Poeta, cronista e crítico literário, Maurício Xavier escreveu diversos trabalhos e sua obra tem merecido amplo destaque nos meios literários brasileiros e especialmente em Portugal, onde fez vários amigos. Seu nome está incluído na Enciclopédia de Literatura Brasileira, edição de 1990, editada por Afrânio Coutinho.

Aulas (PVA). Depois, às 10h, também no PVA, serão ministradas três palestras. A primeira versará sobre "O Levantamento de peso como esporte feminino" e será proferida pela acadêmica de Educação Física e campeã mineira de levantamento de peso, Simone de Oliveira Marques; a segunda versará sobre "Biomecânica dos exercícios olímpicos" e será ministrada pelo presidente da CBLP e professor da Unicamp, Laércio Jorge Martinez; a terceira, que será ministrada a partir das 14h, no PVA, terá como tema "Indicadores para o planejamento do treinamento do levantamento de peso feminino" e será proferida por David Montero Gomez.

Mundial

Com relação à participação da LUVE no Mundial da categoria, o técnico da equipe viçense afirmou que, se fossemos em conta as marcas atuais de nossas pevistas e, ainda, com base no Mundial de 1987, estaríamos entre as 10 melhores equipes do mundo. Atualmente, nosso objetivo seria pleitear uma posição entre o 15º e o 20º lugar nesse Mundial, o que seria um excelente ponto de partida.

Sobre o suporte financeiro, Montero Gomez falou que esse é o grande problema, pois a CBLP não possui verbas, mas ele acredita que, em 91, a situação da Confederação melhora. Sem esconder sua vontade de participar do quarto Mundial de Levantamento de Peso, o técnico da LUVE retoma os treinamentos de sua equipe, num trabalho de mais de 10 meses, sempre acreditando na possibilidade de incluir a LUVE entre as 20 maiores equipes do mundo inteiro.

TESES DA UFV

Dia 29 de novembro último, o bolsista do CNPq Nicolau Senna Neto defendeu sua tese de mestrado em Fitotecnia, tendo sido a banca examinadora formada pelos professores Luiz Carlos Lopes (orientador), Aquira Mizubuti, Alcides Reis Condé (conselheiros), Vicente Wagner Dias Casali e Joênes Pelúzio de Campos. O trabalho é intitulado "Micropropagação de Mandioquinha-salsa (*Arracacia xanthorrhiza* Bancroft)".

☆☆☆

"Leite Pasteurizado e Aromatizado Contendo Células de *Lactobacillus acidophilus* de Origem Humana" é o título da tese de Lúcia Helena da Silva Miglioranza, bolsista da Capes, que concluiu seu mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos na UFV. A defesa foi dia 14 de novembro e a banca examinadora foi formada pelos professores Célia Lúcia de Luces Fortes Ferreira (orientadora), José Benício Paes Chaves, Maria Cristina Dantas Vanetti (conselheiros), Adão José Rezende Pinheiro e Magdala Alencar Teixeira.

☆☆☆

Foi defendida, dia 30 de novembro, a tese de mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos da bolsista da Capes Shirley Rosana de Oliveira, intitulada "Ação Antioxidante de Extrato de Alho (*Allium sativum* L.) e de Cebola (*Allium cepa* L.) In Vitro e em Gordura de Frango". A banca examinadora contou com a participação dos professores Célia Lúcia de Luces Fortes Ferreira (orientadora), Alonzo Salustiano Pereira, José Benício Paes Chaves (conselheiros), Nilda de Fátima Ferreira Soares e Paulo César Stringheta.

☆☆☆

"Fracionamento e Análise de Alcatrão e Cresoto de Eucalipto por Cromatografia Gasosa e Espectrometria de Massa" é o título da tese de mestrado em Ciência Florestal defendida por Alexandre Santos Pimenta, dia três do corrente. A banca examinadora contou com os professores Osvaldo Ferreira Valente (orientador), João Sabino de Oliveira, Benedito Rocha Vital (conselheiros), José Gabriel de Lelles e Jorge Luiz Colodette.

SEMINÁRIOS

O estudante de mestrado em Ciência Florestal, Paulo César Silva Vasconcelos, será o prelecionista do seminário "Estimativas de Parâmetros Florístico-sociológicos da Vegetação Natural da Agência do INPE - Cachoeira Paulista", que se realiza segunda-feira, 10, às 11h, no auditório do Edifício Reinaldo de Jesus Araújo. Professores e estudantes do curso de pós-graduação em Ciência Florestal poderão assistir ao seminário.

EM DIA COM A UFV

Você sabia que...

... a Universidade Federal de Viçosa já conferiu 447 títulos de pós-graduação em Fitotecnia, em nível de mestrado, desde 1961 até hoje?